

Veredas

Ano 2 nº 16 Abr 97

R\$ 1,00

ISSN 1413-7941

Revista do Centro Cultural Banco do Brasil

LEI DE
INCENTIVO
À CULTURA



MINISTÉRIO
DA CULTURA

Instituto de arte

temporário

TEATRO

O humor entra em cena
com *A Capital Federal*
de Arthur Azevedo

CINEMA

Premiações conferem
nova dimensão ao
Festival Internacional
de Documentários

GILVAN SAMICO

Artista pernambucano
imprime o imaginário
popular em madeira

V e r e d a s



A segunda metade do século 19 foi um período politicamente decisivo na história do Brasil. Naqueles anos movimentados pela guerra do Paraguai e pela campanha abolicionista, um jovem estudante de Direito, mal saído dos 20 anos de idade, costumava subir em improvisados palanques, em praças de Salvador ou do Recife, para defender abertamente seus ideais.

Os versos vibrantes do baiano Castro Alves arrebatavam os corações de seus contemporâneos e se tornaram uma espécie de ponta de lança popular na campanha pela abolição da escravatura. Aclamado ainda em vida pela força de sua poesia engajada, o chamado poeta do povo se tornaria, depois de sua morte precoce, aos 24 anos de idade, autor de obra circunscrita a livros escolares e aos meios acadêmicos.

Este ano, porém, sua voz rediviva sai de bibliotecas e escolas e ganha de novo ruas e praças Brasil afora. Em comemoração ao sesquicentenário de seu nascimento, foi lançado em 14 de março, em Salvador, o Projeto Castro Alves, iniciativa da Fundação Banco do Brasil, do governo da Bahia e da Organização Odebrecht. Edições de sua obra, de uma nova biografia ilustrada e de CDROMs, além de exposições e espetáculos de balé, se estenderão a outras capitais ao longo do ano para celebrar a importância do autor de O navio negreiro.

A data redonda é um convite natural a festejos desse gênero, mas o projeto, transcendendo o marco meramente cronológico, pretende contribuir para ampliar, sobretudo junto às gerações mais jovens, o conhecimento da obra e perpetuar uma das mais valiosas heranças deixadas pelo poeta – a chama de uma vida curta e intensa, devotada à causa da justiça e da liberdade.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

4 **Cartas**

6 **Foyer**

7 **Exposição**
Quintanares

8 **Capa**
Fabulário escrito
em madeira

12 **Cinema**
Pausa iluminista

13 **Quatro Semanas**

18 **Entrevista**
Jair de Souza

20 **Teatro**
O Rio continua lindo

22 **Fronteiras**
Transfiguração romântica

24 **Projeto**
Recuperando a memória

26 **Bibliocanto**
Límpida expressão